

Estação 1: Parque de Lazer Calça Ferros

Local: Pedome – Calça Ferros

Sabia que ...

Um dos locais frequentados pelos habitantes da freguesia de Pedome, recentemente melhorado, com estruturas de lazer e prática desportiva. Este local é ladeado pelo rio Ave. Aqui é umas das fronteiras entre o concelho de V. N. de Famalicão e Guimarães. Neste local é possível encontrar árvores quase centenárias, como o Sobreiro à entrada do Parque.

Neste local, sempre que possível, realiza-se um festival de música em agosto – Festival Calça Ferros.



Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Observa a cor da água do rio e o seu cheiro. Infelizmente, devido a descargas nem sempre agradável e com cores turvas, por vezes muito escuro.

Aproveita para verificar e descobrir se nas margens podemos observar resíduos.

Que tal convidares os teus amigos a fazer uma limpeza no Parque de Calça Ferros e melhorares este local? Força dá o exemplo.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

- Procura identificar as espécies autóctones e invasoras deste local.
- O que podes fazer para recupera a riqueza e a biodiversidade deste local?
- Identifica as principais ameaças à biodiversidade deste local.

Para saber mais

<https://www.cm-vnfamaliao.pt/festival-calca-ferros-estreia-este-fimde semana-em-pedome>

<https://parque-de-lazer-calca-ferros.negocio.site/>

Informação para formadores Ligações com:

Articulação com Educação Ambiental e para a Saúde. É possível desenvolver DACs integrando Cidadania, Geografia, FQ, Ciências, Educação Física, EV, Matemática, Português.

Objetivos

Estimular as práticas ao ar livre e desporto.

Olhar para o Rio Ave como património a regenerar e a recuperar a importância de outros tempos.

Materiais

Luvras e sacos para recolher resíduos, de modo seguro.

Trilho das duas margens da Azenha Velha



Estação 2: Estrada entre Calça Ferros e EB de Pedome

Local: Ao lado da EB de Pedome

Sabia que ...

Nesta área do Minho encontras a policultura. Na mesma parcela agrícola tens milho, batata, cebola, vinhas em latada (sobretudo vinho verde). Também podes encontrar galinhas, ovelhas e cabras.



Diálogo de saberes – Compreenda a Intervenção Humana

- Procura identificar as espécies agrícolas deste local.
- Identifica as diferenças entre a monocultura e a policultura
- Identifica as principais ameaças à biodiversidade deste local.

Desafios

Pesquisa na Net ou fotografa outros tipos de ocupação agrícola, à escala nacional e internacional

Estação 3: Unidades Fabris

Local: Ao lado da estação elétrica REN

Etapa Sinta a Natureza

Neste local é difícil. Despojos da atividade industrial, o abandono destas unidades acaba por ser abrigo de outros moradores. Começam os rastejantes.

São vários os exemplos de unidades e pavilhões industriais abandonados. Pensar no território é reutilizar espaços – regenerar. Usar sem danificar.

Aprender com erros do passado.

Pode ser que alguém reutilize estes espaços.



Desafios

Apresenta duas soluções para estas estruturas ou unidades fabris.

Se pudesses o que farias?

Estação 4: Casa do antigo Moleiro

Local: Margem de Oliveira Santa Maria – Azenha Velha

Sabia que ...

Neste local vivia o Moleiro da Azenha Velha. Hoje restam ruínas e muitas estórias. Neste local, sobretudo às segundas, juntavam-se as mulheres das duas freguesias, Oliveira Santa Maria e Riba D`Ave, para lavar a roupa. Existia uma barca, para atravessar o rio Ave. Os rapazes, quando o rio corria limpo, faziam a brincadeira de atirar uma moeda ao rio, quem a conseguisse encontrar ficada com ela, conta o filho do moleiro, homem que viu muito, nas margens deste rio. Segundo ele, depois vieram as fábricas. O rio mudou de cor. Às vezes corria negro. Sabiam a cor da moda, porque as tinturarias despejavam diretamente os esgotos para o rio. Com grande pena do filho do moleiro, com quase 80 anos, agora não há fabricas e não há rio.

Mas, este Homem não perde a esperança, ainda que o rio corra sujo e a falta de civismo deixe marcas, como papeis no chão.

Acredita nas atuais gerações.



Etapa Viva a Natureza

Observa o rio.

Usando o Kit do projeto “Rios” e a sua folha de recolha de informação estuda este troço do rio.

E porque não pensar em adotar este troço do rio?

Tenta ouvir o rio, sentir o cheiro.

Informação para formadores Ligações com:

Articulação com Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Direitos Humanos. É possível desenvolver DACs integrando diferentes disciplinas e parceiros educativos

Objetivos

Desenvolver aprendizagens essenciais, de diferentes disciplinas, numa metodologia de aprendizagem por projeto

Materiais

Kit do projeto “Rios”

Trilho das duas margens da Azenha Velha



Estação 5: Praia da Azenha Velha

Local: Margem de Riba D`Ave – Azenha Velha

Observa a cor da água do rio e o seu cheiro.

Mas olha melhor...

Aqui encontras o local com maior biodiversidade, no concelho de V. N. de Famalicão.

Vamos descobrir os berçários de carvalhos e quantas espécies, de fauna e flora podemos encontrar num tronco morto?

Vamos começar a descobrir.





Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

- Procura identificar as espécies autóctones e invasoras deste local.
- O que podes fazer para recupera a riqueza e a biodiversidade deste local?
- Identifica as principais ameaças à biodiversidade deste local.
- Tenta encontrar e fotografar espécies como: pilriteiro, Miosótis, ou "Não-me-esqueças", e outras espécies autóctones, de acordo com a época do ano.

Para saber mais

Contacta a H2Ave, uma associação que se dedica a regenerar e a recuperar este local e outros, do rio Ave e não só.

<https://www.facebook.com/H2AVE-757768370962981/>

Como ajudar o Rio a Regenerar

Colaborar com a H2Ave ou juntar um grupo de amigos, para fazer limpezas nas margens do rio, combater as infestantes como as acácias “descascando” as mesmas, colocar ninhos nas árvores juntos às margens, fazer trilhos de reconhecimento, fazer plantação e identificação de espécies autóctones, entre outras coisas.

Também está nas tuas mãos.

Objetivos

Olhar para o Rio Ave como património a regenerar, para recuperar a importância de outros tempos.

Envolver as escolas e outros membros da comunidade, na recuperação e regeneração do rio Ave.

Nós precisamos do rio Ave Saudável.



